



E0453

### **ANÁLISE PETROGRÁFICA DOS ARENITOS AFLORANTES DA FORMAÇÃO TIETÊ**

Rafael Amaral Cataldo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Alexandre Campana Vidal (Orientador),  
Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

A obtenção de dados quantitativos e qualitativos da petrografia sedimentar auxilia no entendimento dos processos diagenéticos e na compreensão do espaço poroso em rochas-reservatórios. Através de análises petrográficas, em lâminas delgadas, levantou-se um conjunto de dados sobre mineralogia e processos diagenéticos, visando melhor entendimento dos depósitos da Formação Tietê. Com isso, este trabalho teve como objetivo não somente a comparação com dados existentes na literatura, mas também, a obtenção de dados de forma quantitativa. O método de trabalho baseou-se na contagem modal, com 250 pontos por lâmina, impregnadas e não-impregnadas com cobaltonitrito, visando reconhecimento mais rápido e preciso de feldspatos potássicos, além de confirmar a presença de cimento de mesma origem. Além disso, dados digitais de porosidade foram obtidos através de análise de imagens, pelo programa Imago, visando a comparação dos resultados obtidos pelos métodos tradicionais. Foram encontrados quatro tipos principais de cimentos: carbonático, feldspático, opacos e sílica. A porosidade predominante é intergranular, com geração de porosidade secundária através dos processos de dissolução parcial. As amostras de arenitos foram classificadas como quartzo-arenitos e subarcosianos, segundo método proposto por Folk (1968), denotando a importância da impregnação realizada.

Petrografia sedimentar - Grupo tubarão - Formação Tietê